

Uso do Índice MGIDI para seleção de linhagens de soja adaptadas ao Triângulo Mineiro

Júlia Barcelos dos Santos, Felipe Lopes da Silva, Eduardo Marcolina, Rudineis Garcia Canazar.

Dimensões Sociais: ODS2.

Pesquisa

Introdução

A produção de soja no Brasil aumentou 14,7% na última safra, acompanhada de expansão de apenas 3,2% na área cultivada. Esse cenário ressalta o ganho de produtividade, em grande parte atribuído ao melhoramento genético, evidenciando a necessidade de seleção contínua de linhagens elites.

Objetivos

Selecionar linhagens elites de soja do Programa Soja da UFV utilizando o índice de seleção MGIDI, na região do triângulo mineiro.

Material e Métodos ou Metodologia

O estudo foi conduzido em Capinópolis-MG (safra 24/25) em delineamento em blocos casualizados, com 3 repetições, com 3 repetições, em duas épocas de semeadura.

ENSAIOS

VCU 65 (35 linhagens + 5 cultivares comerciais, GMR 6.5,

VCU 75 (30 linhagens + 5 cultivares comerciais, GMR 7.5,

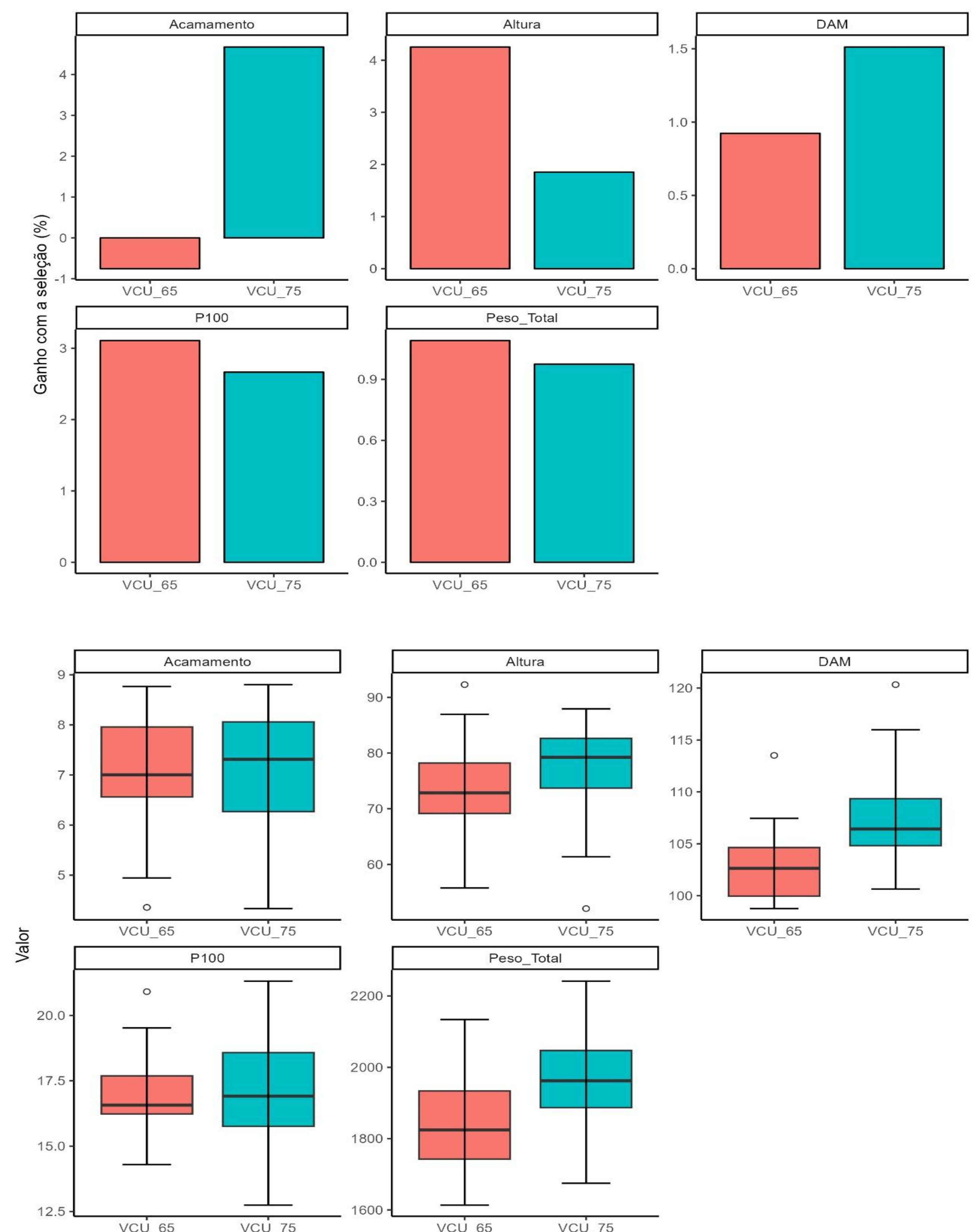
Parcelas: 4 linhas de 4,5 m. Avaliações: produção total da parcela (PT), peso de 100 grãos (P100), acamamento (ACAM), altura na maturação (ALT) e dias para a maturação (DAM).

Análises: modelo misto (genótipos e GxA aleatórios; épocas fixas; blocos fixos). Seleção: 8 melhores genótipos em cada ensaio pelo índice MGIDI, utilizando o pacote metan no software R.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas



Conclusões

O índice MGIDI foi eficaz para seleção de linhagens quanto a PT, P100 e ALT em ambos os ensaios e para ACAM no ensaio VCU 75, não permitindo, porém, a redução de DAM.

Bibliografia

Silva, F., Borém, A., Sedyama, T., & Câmara, G. (2022). *Soja: do Plantio a Colheita* (2nd ed.). Oficina de Texto.